



PERFIL DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS DO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR

Caren Cristina Bissi Caparroz¹; Ricardo Henrique dos Santos²; Fernando Tozze Alves Neves³

¹Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

³Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Monografia de Especialização

Área do conhecimento: Saúde – Farmácia

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a maior causa de morte no mundo. É considerada uma doença e um fator de risco que contribui diretamente para o agravamento de outras comorbidades, como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e diabetes, responsável por 25 e 40% da etiologia multifatorial da cardiopatia isquêmica e dos acidentes vasculares cerebrais. No Brasil, cerca de 75% da assistência à saúde da população é feita pela rede pública do SUS, sendo que, o Programa Farmácia Popular do Brasil, representado pelas suas vertentes, a "Rede Própria", constituída por Farmácias Populares, em parceria com os Estados, Distrito Federal, Municípios e hospitais filantrópicos; e o "Aqui Tem Farmácia Popular", constituído por meio de convênios com a rede privada de farmácias e drogarias, promovem a dispensação complementar. Diversas classes de medicamentos são dispensadas, dentre elas, os antihipertensivos. avaliar o perfil das prescrições de medicamentos antihipertensivos dispensados no na Drogamed–Produtos Farmacêuticos, situado na cidade de Lucianópolis-SP pelo programa “Aqui tem Farmácia Popular”. este estudo apresentou um caráter retrospectivo, exploratório-descritivo de abordagem qualitativa e foi realizado no período de janeiro a setembro de 2015. A amostra foi constituída de 95 prescrições, escolhidos aleatoriamente no arquivo da drogaria, com faixa etária de 20 anos até mais de 80 anos, de ambos os sexos, portadores de HAS e que utilizavam no mínimo, um anti-hipertensivo que estava descrito na prescrição. A partir das prescrições avaliadas foi possível verificar que em relação ao sexo as mulheres, na faixa etária entre 60 e 69 anos apresentaram maior frequência quanto ao uso de medicamentos, na forma de monoterapia, sendo que os medicamentos losartana potássica, hidroclorotiazida e atenolol foram os mais dispensados no período analisado. Sendo assim, concluímos que a maior parte dos pacientes atendidos por esta farmácia possivelmente foram diagnosticados com a Hipertensão Arterial no estágio 1, devido ao uso em monoterapia das classes de antihipertensivos como os BRA II, Diuréticos tiazídicos e betabloqueadores.

Palavras Chave: Hipertensão Arterial. Farmácia Popular. Medicamentos.